



## EXPERIÊNCIAS DE VIDA E DIDÁTICA: SABERES ESTRUTURANTES DA DOCÊNCIA

José Valdemir de Sousa Soares<sup>1</sup>, e-mail: valdemir.soares@aluno.uece.br; Maria Zenilda Costa<sup>2</sup>, e-mail: maria.zenilda@uece.br.

### RESUMO

O objetivo desse trabalho é compreender que contribuições tem as experiências da vida na constituição dos saberes didáticos para a atuação docente. A base é a abordagem teórico-metodológica das histórias de vida que investiga suas implicações na constituição da docência e seus saberes. A profissão docente sofre influência de vários fatores e ideias que foram construídas em épocas anteriores à formação inicial em uma licenciatura. A formação docente compreende a Didática como um conjunto de saberes estruturantes da docência no âmbito da prática pedagógica. O aporte teórico: Farias *et al* (2009); Tancredi (2009); Bragança (2012); D`avila e Ferreira (2019).

**Palavras-chave:** Histórias de vida; Saberes didáticos; Docência

### 1. INTRODUÇÃO

A experiências de vida exercem um grande papel na compreensão do que seja à docência, assim, como também na constituição dos saberes necessários à atuação desse profissional imprescindível dentro da sociedade. Ao mesmo tempo, essas experiências nos fornecem um subsídio relevante para entendermos as aspirações docentes, as suas tomadas de decisão dentro de um contexto escolar, o motivo da utilização de tais saberes, bem como a sua apropriação. Então, tudo isso pode ser buscado nas experiências de vida que aconteceram antes da entrada do sujeito em uma instituição de formação. A partir disso, é possível perceber que a escolha pela docência pode advir das vivências escolares, das relações com alguns professores tidos como referência. Tudo isso, pode ser um reflexo durante o processo formativo, bem como na atuação profissional.

Diante disso, esse trabalho é fruto de estudos que aconteceram na disciplina de Didática, que teve como mote os estudos das experiências de vida relacionadas a



Didática. Dessa forma, o trabalho tem como objetivo compreender que contribuições tem as experiências de vida na constituição dos saberes didáticos para a atuação docente.

Partindo disso, eu mostro algumas dessas experiências vida mais voltadas para a escola, que me fizeram e me fazem querer exercer a docência e ainda aponto alguns dos conhecimentos didáticos que alguns professores utilizaram durante o meu processo de escolarização que me fizeram e me fazem pensar em um modelo de profissional que está na sala com os alunos, a fim de que se promova a aprendizagem e atenda a suas necessidades.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Como dito na introdução, as experiências de vida têm uma grande contribuição para a escolha e atuação na docência, assim

Um dos grupos nucleares do processo de socialização humana é a família. É dela que advém, a princípio, traços culturais como os costumes, as crenças, os valores e as práticas com base nos quais a pessoa vai estruturando seu comportamento, seu modo de viver e sua auto-imagem. [...] (FARIAS *et al*, 2009, p. 61).

Podemos inferir, que à docência está perpassada por inúmeros fatores que influenciam o ser professor e a forma como ele exerce sua atuação.

Para além do grupo familiar, o professor está situado em um contexto político, econômico e cultural no qual cresce e se desenvolve. As diferentes pessoas com as quais convive nos diferentes lugares que frequenta: na igreja, na escola, no grupo de amigos, nas rodas de brincadeiras ampliam seu aprendizado. São tempos e espaços marcados pela presença de muitas pessoas (amigos, professores, marido, esposa, namorados, figuras religiosas) [...]. (FARIAS *et al*, 2009, p. 62).

O professor antes mesmo de ingressar em uma instituição de formação acadêmica, já está inserido em um ambiente complexo, de conflitos, que acabam por influenciar a sua formação e prática, confrontando-o, e assim, possa ser levado a refletir e a pensar novas formas de atuação. Assim, “[...] não se pode negar que os conhecimentos prévios, as experiências, os valores, a cultura, entre outros aspectos, influenciam fortemente na maneira como os conhecimentos profissionais são construídos [...]” (TANCREDI, 2009, p. 17).



Seguindo essa perspectiva

[...] A formação deixou de ser tratada como processo restrito aos espaços acadêmicos e passou a ser vista como um *continuum* que tem início muito antes da entrada na escola e se prolonga por toda a vida do educador; passou a ser encarada como um conceito amplo ligado à produção da vida do/a professor/a, da instituição escolar e da sociedade como um todo. (BRAGANÇA, 2012, p. 62, grifo do autor)

Dessa maneira, quando se fala em formação de professores, estamos falando de um processo amplo, que sofre influência de vários fatores e até mesmo por estar inserida em contexto dinâmico. Com isso, ela inicia antes mesmo da formação institucional, ou seja, tudo aquilo que ocorreu antes, tem reflexos na constituição da identidade dos professores e a forma como ocorre a apropriação dos saberes didáticos necessários à docência. “[...] Logo, podemos afirmar que, potencialmente, todos os espaços e tempos da vida são espaços e tempos de formação e transformação humana” (BRAGANÇA, 2012, p. 63).

Tendo isso em mente, agora me volto para as minhas experiências no processo de escolarização que me fazem querer atuar como docente e me fazem refletir sobre alguns saberes didáticos que tive contato e que são imprescindíveis à docência. Esses saberes didáticos que “[...] São oriundos da formação acadêmica e, principalmente da experiência profissional docente na sala de aula e na relação do (a) professor (a) com os (as) estudantes. [...]” (D’AVILA; FERREIRA, 2019, p. 40).

### 3. METODOLOGIA

Todo o estudo constituído na disciplina de Didática, ministrada pela Professora Zenilda Costa, se pauta na discussão sobre experiências de vidas relacionada a Didática (BRAGANÇA, 2012). Foram feitos estudos sobre as histórias de vida, sobre a constituição da docência, os saberes didáticos necessários a atuação docente, etc. E ao longo da disciplina, a cada material estudado, era solicitado que se realizasse um escrito fazendo essa relação das vivências subjetivas de cada estudante com os temas bases das discussões. Dessa forma, foi que esse trabalho foi originado.



#### 4. RESULTADOS

Foram realizadas muitas discussões no decorrer das aulas com o intuito de fazer essa relação entre as nossas histórias de vida com a didática bem como a constituição da docência. Tendo em vista que o espaço da universidade não é o único espaço que forma o profissional da educação, o professor, é muito mais do que um conjunto de conhecimentos sistematizados transmitidos por uma instituição, ele é também fruto daquilo que se vivencia no cotidiano, no estabelecimento das relações sociais.

Um espaço propício para podermos fazermos essa relação é quando se pensa no processo de escolarização, nessa relação estabelecida entre professores e alunos, a forma de escuta, de comunicação. As lembranças que vêm à mente sobre a forma como esse professor ministrava os conteúdos, a forma como ele estava atento as necessidades dos seus alunos, os saberes didáticos por ele articulados para melhor expor os conteúdos, a forma de conduzir as aulas, tudo isso são objetos de reflexão para um professor em formação inicial que volta ao passado. Não há dúvidas de que todas essas lembranças causam uma reflexão profícua a respeito da imagem do que seja um professor comprometido com a aprendizagem dos alunos.

Sabe-se que para ser um professor é necessária uma articulação de um corpo de saberes didáticos e esses podem ser revisitados quando retornamos ao nosso período escolar. Sempre temos aqueles professores que consideramos como nossa referência, que marcaram nosso processo educativo positivamente e acaba se tornando algo que influencia a escolha pela docência. Ao passar por essas experiências de vida e principalmente no ambiente escolar, é possível imaginar um professor ideal, que tem um arcabouço de saberes teóricos e práticos. E esse é o profissional que almejamos nos tornar.

Ao buscar nas minhas vivências de vida escolar, lembro de muitos professores que tinham o domínio de inúmeros saberes e mais que isso, sabiam fazer uso desses saberes. Lembro de professores que tinham domínio do conteúdo, sabiam comunicá-lo, tinham uma ótima gestão de classe, estavam sempre abertos a ouvir aos alunos sem coagilos, sempre prontos a esclarecer as dúvidas. Isso é o exemplo de profissional que quero me tornar, mesmo sabendo da complexidade que a docência carrega em si e por estar em



um contexto que desprestigia essa profissão. Mesmo assim se faz necessário acreditar que a docência sempre será imprescindível na sociedade.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível apontar na contribuição das experiências de vida como um importante fator que contribui na formação docente, bem como na constituição e apropriação de saberes. Isso se dá ao refletir sobre as nossas vivências no ambiente escolar, lembrando da nossa relação com os professores, a sua articulação dos saberes didáticos. Essas lembranças nos fazem idealizar uma forma de atuar como professor e querer seguir à docência. E nos faz lembrar de saberes didáticos que foram articulados no nosso processo educativo, nos fazendo apropriarmos-nos desses mesmos saberes na nossa formação, a fim de que possamos atuar como profissionais comprometidos com o a aprendizagem dos nossos alunos

## 6. REFERÊNCIAS

FARIAS, Isabel Maria Sabino *et al.* Identidade e fazer docente: aprendendo a ser e estar na profissão. *In:* FARIAS, Isabel Maria Sabino *et al.* **Didática e docência: aprendendo a profissão.** Brasília: Liber livro, 2009. cap. 2, p. 55-79.

TANCREDI, Regina Puccinelli. **Aprendizagem da docência e profissionalização: elementos de uma reflexão.** São Carlos: EdUFSCar, 2009. 62 p.

BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza. Iniciando o diálogo: um olhar dirigido à literatura educacional. *In:* BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza. **Histórias de vida e formação de professores: diálogos entre Brasil e Portugal.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012. cap. 3, p. 59-93.

D`AVILA, Cristina; LÚCIA, Gracia Ferreira. Saberes estruturantes da prática pedagógica docente: um repertório para a sala de aula. *In:* CRISTINA d`vila *et al.* **Didática: saberes estruturantes e formação de professores.** Salvador: EDUFBA, 2019. cap. 2, p. 33-49.